

## **CD-ROM INTERATIVO SOBRE A CULTURA ALEMÃ E ITALIANA NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA (RS): INSTRUMENTO AUXILIAR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE GEOGRAFIA**

### *INTERACTIVE CD-ROM ABOUT THE GERMAN AND ITALIAN CULTURE IN THE CITY OF SANTA MARIA / RS: AN AUXILIARY TOOL IN THE EDUCATIONAL PRACTICE OF GEOGRAPHY*

**Elizandra Voigt**

Licenciada em Geografia. Mestranda em Geografia e Geociências pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

**Meri Lourdes Bezzi**

Geógrafa. Doutora em Geografia. Professora Associada da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

---

**RESUMO:** O estudo em escala local, municipal, é essencial, pois envolve os conteúdos da disciplina escolar de Geografia, que segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), devem ser abordados na terceira série do Ensino Fundamental. Nesse sentido, essa pesquisa teve como preocupação central, desenvolver um CD Interativo, como instrumento auxiliar de ensino, visando proporcionar a construção do conhecimento geográfico-cultural alemão e italiano. A temática cultural constitui-se em uma abordagem significativa para o processo de ensino e aprendizagem, pois as informações contidas nos códigos culturais auxiliam no desenvolvimento e na capacidade crítica de transformar o espaço vivido, possibilitando, ao educando, formas próprias de pensar e de agir; bem como, o instiga a conhecer mais sobre as outras etnias e a sua própria história familiar. A relevância dessa temática está atrelada à necessidade de se propor instrumentos tecnológicos alternativos para alicerçar o processo de aprendizagem, através das novas tecnologias, de forma que o educando possa interagir e reconstruir a gênese da unidade territorial em análise. Como procedimento metodológico cita-se o desenvolvimento de um CD Interativo, através de histórias em quadrinhos e infográficos, os quais apresentam distintos códigos culturais e recursos didáticos hipermedia, bem como agrega fotografias e informações, didaticamente distribuídas. Constitui-se em um recurso pedagógico que visa contribuir para a construção do conhecimento geográfico-cultural alemão e italiano de Santa Maria, enfocando a contribuição da cultura alemã e italiana como uma das suas etnias formadoras.

**Palavras-chave:** CD Interativo, recursos didáticos alternativos, cultura alemã e Italiana, Santa Maria.

**ABSTRACT:** *The study in local scale, municipal, is essential, because it involves the contents of the school subject Geography that according to the National Curriculum Parameters (PCNs) should be addressed in the third grade of elementary school. In this sense, the research was to develop an Interactive CD, as an auxiliary tool aiming to provide the construction of the german and italian geographical and cultural knowledge. The cultural theme is a significant approach to the teaching and learning because the information contained in the cultural codes help develop the critical ability to transform the living space, making it possible to learners develop their own forms of thinking and acting, as well as they are motivated to know more about other ethnic groups and their own family history. The relevance of this issue is linked to the need of proposing technological alternative tools to give basis to the learning process, with new technologies so that learners can interact and reconstruct the genesis of the territorial unit in question. The methodological process was through the development of the Interactive CD, with comic stories, info-graphics, which presents the different cultural codes and hypermedia educational resources as well as it adds pictures and information didactically distributed, thus becoming a didactic and technologic teaching resource, as an aid for the construction of German and Italian cultural and geographical knowledge of Santa Maria, focusing on the contribution of the German and Italian culture as one of the ethnic groups of the city formation.*

**Keywords:** *Interactive CD, alternative teaching resources, german and italian culture, Santa Maria.*

---

## INTRODUÇÃO

Os estudos inerentes a Geografia Cultural tem sua gênese em três países. Inicialmente na Alemanha, com Friedrich Ratzel (1844-1904); na França, com Paul Vidal de La Blache (1845-1918) e nos Estados Unidos com Carl Sauer (1889-1975). Posteriormente, difundiu-se para outros países. Destaca-se que a Geografia Cultural concebida por Ratzel incluía a cultura, porém, essa era analisada sob os aspectos materiais e negligenciava os conhecimentos e valores (BEZZI & MARAFON, 2005).

Sauer valorizou essencialmente o passado, considerava apenas a parte material da cultura, negligenciando os conhecimentos e valores culturais; ou seja, seguiu pelo mesmo caminho de Ratzel. Já, La Blache, tinha como preocupação analisar e explicar as relações entre os grupos humanos e o meio ambiente em que habitavam; bem como, sua adaptação às condições ambientais (BEZZI & MARAFON, 2005).

Desse modo, salienta-se que o conceito de cultura adotado nesse trabalho é entendido a partir da visão de Claval (1999, p. 62), o qual compreende que:

[...] a cultura é uma criação coletiva e renovada dos homens. Ela molda os indivíduos e define os contextos da vida social que são, ao mesmo tempo, os meios de organização e de dominar o espaço. Ela constitui o indivíduo, a sociedade e o território onde se desenvolve os grupos. As identidades coletivas que daí resultam limitam as marcas exteriores e explicam como os diferentes sistemas de valor que podem coexistir num mesmo espaço.

A cultura tornou-se, então, um conceito chave para a Geografia Cultural, adequada para explicar a relação que o homem estabelece com o seu meio e sua influência na materialidade do espaço. Compreender a cultura tornou-se essencial para entender a simbologia inerente a cada grupo social, uma vez que a diferenciação é mediada pela mesma (BRUM NETO, 2007).

O estudo da Geografia Cultural apresenta-se como uma das formas de interpretar e analisar a organização e a reorganização espacial; bem como, de explicar a interface sociedade-natureza. Para essa finalidade elegeu-se como escala de análise o lugar, o qual é representado pelo município de Santa Maria (RS). Nesse contexto, a temática investigativa priorizou o estudo da cultura através dos códigos culturais mais expressivos da etnia alemã e italiana presentes nessa unidade territorial. Paralelamente, enfatiza-se a utilização das tecnologias da informação como alternativas para o processo de ensino-aprendizagem.

A identidade cultural é primordial para os grupos humanos. Nesse sentido, destaca-se Oliveira (1995, p. 78-79), quando interpreta o pensamento de Vygotsky, sobre a

importância do ambiente cultural para o indivíduo se constituir como pessoa. É impossível privar o ser humano do contato cultural, pois:

[...] Na concepção que Vygotsky tem do ser humano, portanto, a inserção do indivíduo num determinado ambiente cultural é parte essencial de sua própria constituição enquanto pessoa. É impossível pensar o ser humano privado do contato com um grupo cultural, que lhe fornecerá os instrumentos e signos que possibilitarão o desenvolvimento das atividades psicológicas mediadas, tipicamente humanas. O aprendizado, nesta concepção, é o processo fundamental para a construção do ser humano. O desenvolvimento da espécie humana e do indivíduo dessa espécie, pois, baseado no aprendizado que, para Vygotsky, sempre envolve a interferência, direta ou indireta, de outros indivíduos e a reconstrução pessoal da experiência e dos significados.

Com base nessas reflexões, pode-se dizer que estudar o lugar, nas séries iniciais, constituiu-se em uma proposta desafiadora e instigante, pois o mesmo é representado por um espaço repleto de signos culturais, fundamentais para o indivíduo que nele vive. Salienta-se que esse desafio está posto tanto para os educadores quanto para os educandos. Para os primeiros, o desafio centra-se na lacuna de recursos didáticos elaborados na perspectiva da categoria de análise local, fundamental para a Geografia e, especialmente, para a alfabetização geográfica. Já, para os educandos, busca-se subsidiar os estudos enfatizando seu espaço vivido, na escala local através de tecnologias.

Com esse propósito, a pesquisa pretende estimular a curiosidade nos educandos através da tecnologia da informação. Propõem-se, também, desenvolver habilidades interativas incentivando-os a serem construtores do conhecimento. Essas experiências positivas, com o uso da tecnologia no ambiente escolar e como subsídios pedagógicos, reforçam o conteúdo trabalhado em sala de aula, despertando a atenção, o interesse e a curiosidade dos alunos, o que torna o processo de aprendizagem mais interessante, prazeroso e propício à construção da aprendizagem, de maneira cooperativa e colaborativa.

A relevância da temática está atrelada a necessidade de se propor instrumentos tecnológicos alternativos para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, de forma que o educando possa interagir e reconstruir a organização espacial de Santa Maria. Salienta-se que a construção do conhecimento, pelo educando, é uma orientação educacional fundamental para o fazer pedagógico. Tornar o aluno um sujeito ativo e participante em relação à construção dos conteúdos propostos tem como preocupação fundamental desenvolver o pensamento crítico, e não apenas a transmissão de conhecimentos.

O processo de ensino-aprendizagem, na atualidade, tem como suporte as inovações tecnológicas que, cada vez mais, estão a serviço da educação, como instrumentos eficazes no auxílio às propostas pedagógicas que visam atrelar teoria e

prática. Pode-se dizer, então, que as tecnologias apresentam-se como um potencial a ser utilizado na educação escolar, servindo como recurso pedagógico interativo. A escola pode se apropriar dessas ferramentas, para tornar os conteúdos didáticos mais significativos, integrando-os ao cotidiano escolar com materiais e atividades dinâmicas, animadas, interessantes e incentivadoras para o estudante na perspectiva da mediação pedagógica.

Assim, o CD Interativo é um recurso que auxilia o educando a entender a relevância dos estudos voltados para a cultura alemã e italiana, uma vez que as mesmas são as principais etnias formadoras dessa porção do espaço gaúcho.

Para a construção do CD Interativo selecionou-se o município de Santa Maria, o qual está localizado na porção central do Rio Grande do Sul, compreendendo uma população de 268.969 habitantes, distribuídos em uma área de 1.780 Km<sup>2</sup> (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010). Constitui-se em uma unidade territorial integrante da Microrregião Geográfica de Santa Maria e da Mesorregião Centro-Ocidental na qual a contribuição do imigrante alemão e italiano foi significativa na organização espacial.

Salienta-se que a atual configuração sócio-espacial do município caracteriza-se pela diversidade cultural decorrentes de diversos fatores referentes à sua formação histórica. Dessa forma, Rechia (1999), aponta que a população santa-mariense é constituída por distintos grupos étnicos. Os portugueses e espanhóis chegaram no século XVIII, vindos na missão demarcadora de limites. Junto com os europeus, vieram os negros, como escravos dos oficiais dos contingentes militares. O povoamento logo recebeu outros imigrantes como os alemães, os franceses e os italianos.

Pode-se dizer, então, que a formação étnico-cultural santa-mariense é resultante da contribuição das diversas etnias. Nesse sentido, Rechia (1999, p. 157), destaca-se que:

[...] cada uma dessas etnias trouxe sua cultura que manteve suas características, entretanto houve um cruzamento de culturas e da contribuição de cada uma delas resultou a cultura Santa-mariense. A cultura que Santa Maria, possui, hoje, é um mosaico da participação dos elementos que integram sua população. Os hábitos foram preservados e conseqüentemente, assimilados pelos outros habitantes, num intercâmbio cultural.

Dessa maneira, para atingir o atual estágio de desenvolvimento, o município passou por processos de povoamento e colonização diversos, os quais influenciaram na atual configuração socioeconômica. Por localizar-se no centro do estado, Santa Maria, teve contribuições de etnias diversificadas devido à proximidade com regiões culturais alemãs e italianas. A inserção étnica, com etnias diversificadas, entre elas os nativos, os portugueses, os espanhóis e os africanos deixaram distintas contribuições e marcas culturais

materializadas nesse recorte espacial. No decorrer do tempo, essas etnias contribuíram de forma diferenciada para a organização e a reorganização espacial de Santa Maria.

Destaca-se que quando se resgata a origem de Santa Maria, evidencia-se a instalação do acampamento militar, o qual originou o núcleo de povoamento inicial. Faz-se necessário elucidar também a contribuição da cultura alemã e italiana e sua expressividade nos primórdios da estruturação do espaço local. Nesse sentido, pretende-se enfatizar tais questões através do CD Interativo, considerando o nível de ensino e as habilidades dos educandos.

Santa Maria teve como fator fundamental, para impulsionar a vinda de famílias alemãs, a chegada do contingente militar. Brenner (1995), afirma que os primeiros registros de alemães que se fixaram em Santa Maria estão ligados ao início da desmobilização dos mercenários do 28º batalhão de caçadores que era um dos quatro batalhões de alemães criados em 1824, originários do extinto Regimento de Estrangeiros (1823), visando ao aumento da força armada para repelir inimigos externos e internos. Sob a alegação de que os soldados iriam atuar na Guerra da Cisplatina, o governo transferiu-os para o Sul do Brasil. Porém ao término da Guerra, muitos alemães acabaram por se estabelecer em Santa Maria. Desse modo, Brenner (1995, p. 75) enfatiza que:

[...] esse afluxo de ex-soldados, muitos dos quais haviam recentemente acantonado em Santa Maria, certamente tornou a povoação conhecida na Colônia Alemã, estimulando a migração de colonos, principalmente comerciantes e artesãos, para a sede do curato.

Mencionando a presença alemã na formação de Santa Maria, Avé-Lallemant (1858, *apud* MARCHIORI & NOAL FILHO, 1997) salienta aspectos da denominada Santa Maria da Boca do Monte, em 1858. O autor enfatiza que a mesma era composta de casas brancas com telhados vermelhos, com a presença de laranjeiras na paisagem junto a uma praça verde. O número de habitantes dessa vila, situada à entrada da serra, compreendia cerca de 32 famílias alemãs que desenvolviam, praticamente, todas as atividades locais, como artífices e comerciantes, dentre outras.

O autor utiliza-se da denominação “alemã Santa Maria”, para fazer uma comparação entre a mesma e uma aldeia localizada na Alemanha, devido as suas semelhanças. Além disso, descreve a organização do espaço no entorno das casas, com a presença de um jardim na frente e o pomar no quintal, típica da cultura germânica, atestando a influência alemã na organização do espaço santa-mariense.

Ao se referir à chegada dos imigrantes italianos em Santa Maria, Beltrão (1958, p. 65) salienta que em dezembro de 1877:

[...] chega à primeira leva de colonos italianos à colônia Silveira Martins, antes ocupada por agricultores de origem polonesa, que fracassaram e abandonaram-na. [...] Alguns meses depois chega a segunda, chefiada por Carlos Mafini e Domingos Brutti e composta de 70 famílias da região de Mântua.

No que diz respeito à presença italiana em Santa Maria, Morales (2008) salienta que em 1885 a região de Camobi foi cortada pela estrada de ferro que ligava Santa Maria a Porto Alegre. A área era conhecida como Colônia, uma vez que a maior parte de seus habitantes era descendente de imigrantes italianos os quais povoavam São Marcos e Arroio Grande, desde 1879. Com a construção da estrada de ferro o local passou a se denominar Estação Colônia, de grande importância para o escoamento da produção agrícola da Quarta Colônia de imigração italiana, especialmente de Silveira Martins, que era parte integrante do município de Santa Maria, vindo a se emancipar somente em 11 de dezembro de 1987.

Também segundo Morales (2008, p. 58), “A partir da metade do século XIX, sob a influência das numerosas colônias alemãs e italianas existentes na cidade de Santa Maria, foram sendo criados clubes cujas principais atividades esportivas eram o tiro ao alvo, a caça e a pesca”. Há igualmente nessa e em outras obras de historiadores locais, entre eles: Romeu Beltrão e João Belém, muitas referências aos alemães e italianos os quais contribuíram para o desenvolvimento do município através do comércio, de escolas, de clubes, de associações, da arquitetura das casas, da religiosidade e da agricultura, entre outras atividades que os identificam culturalmente.

Já no início do século XXI a cidade de Santa Maria é povoada por ítalo-descendentes. Alguns autores afirmam que, no município, cerca de 70% da população tem vínculo com a imigração italiana (RECHIA, 1999). Esse fato, segundo Vécio (2010, p. 197) se deve “à história da Imigração Italiana para o Rio Grande do Sul, iniciada a partir de 1877 com a chegada dos primeiros imigrantes ao *Núcleo Colonial de Santa Maria da Boca do Monte*. A partir de 20 de setembro de 1878, este passa a ser chamado de *Colônia Silveira Martins*”.

Desse modo, a partir da inserção alemã e italiana no Rio Grande do Sul, vários costumes, até então desconhecidos, passaram a fazer parte do cotidiano dos gaúchos. Novas formas de organização do espaço através de códigos culturais e costumes típicos dessas etnias materializaram-se no espaço e tornaram-se conhecidos para os demais povos que já habitavam essa porção do território gaúcho (BRUM NETO, 2007).

Ressalta-se que essas foram algumas questões consideradas na elaboração do CD Interativo. Pretende-se, assim, focar a questão cultural na escola, através de material tecnológico alternativo visando contribuir com a construção do conhecimento geográfico.

Busca-se incentivar o educando para que ele desenvolva habilidades e atitudes valorizando o seu espaço vivido.

Nessa perspectiva, a proposta da construção de material didático tecnológico, visa despertar o interesse do educando pela questão cultural, em âmbito local. Assim, a cultura deve ser explicitada na escola para que se formem cidadãos conscientes da multiculturalidade, e que saibam conviver com a diversidade e respeitem as diferenças.

O CD Interativo foi desenvolvido de acordo com o nível de ensino dos educandos e sua fase cognitiva. Paralelamente, consideraram-se as suas potencialidades para que os mesmos desenvolvessem habilidades práticas referentes ao município de Santa Maria e a evolução sócio-cultural, com ênfase para o conhecimento da cultura alemã e italiana, através do apoio tecnológico.

## **METODOLOGIA**

Para a realização da pesquisa estruturaram-se as seguintes fases. Inicialmente, fez-se o levantamento bibliográfico para organizar o referencial teórico-metodológico, através de bibliografias específicas sobre o tema em questão. Estabeleceu-se a matriz teórica através de conceitos norteadores, os quais orientaram o trabalho. O entendimento do que é cultura tornou-se fundamental, uma vez que esse conceito se refere à essência da temática cultural. Salienta-se que os imigrantes alemães e italianos foram os mais significativos na organização espacial de Santa Maria, o que justifica a relevância dessas etnias para a pesquisa.

Posteriormente, abordaram-se os códigos culturais, os quais refletem os aspectos materiais e imateriais da cultura alemã e italiana. Essa abordagem tornou-se essencial para resgatar a contribuição dessas etnias na formação sócio-espacial de Santa Maria. Paralelamente, revisitou-se, também, o conceito de identidade cultural, pois ela fornece a caracterização e distinção entre os povos.

Nessa perspectiva, procurou-se ressaltar as marcas culturais mais expressivas, materializadas no recorte espacial em estudo, pois, o que é significativo em termos de códigos culturais para um determinado grupo étnico pode não o ser para outro. É essa diversidade cultural que estabelece as singularidades espaciais e as identidades culturais. Assim, as particularidades, de cada cultura, asseguram sua importância na estrutura espacial das sociedades, agindo como mediadora da relação homem-natureza.

Destaca-se que a pluralidade cultural é um dos temas transversais previstos nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Dessa forma, a pesquisa

priorizou esse conteúdo, visto que esses conceitos demonstram que a cultura constitui-se em uma temática interessante para o ensino-aprendizagem de Geografia, sendo uma abordagem auxiliar na construção do conhecimento do espaço vivido do educando.

Definidas as matrizes teóricas, a segunda etapa da pesquisa constituiu-se na coleta de informações relativas à influência da cultura alemã e italiana na formação e evolução do espaço geográfico de Santa Maria. Para reconstituir a gênese e a evolução histórica do município, buscaram-se subsídios em autores locais. Paralelamente, também foram realizados levantamentos em fontes secundárias, além de visitas a órgãos, como a Secretaria de Cultura, museus e memoriais referentes a essas etnias.

Com base nos subsídios coletados, realizou-se a interpretação e a análise dos dados, objetivando construir um material didático que proporcionasse “reconstruir” a evolução dessas etnias no território santa-mariense, bem como, entender a sua atual contribuição. Essa etapa foi fundamental para a elaboração do CD Interativo, pois forneceu informações visando a elaboração de uma ferramenta alternativa para o processo de ensino-aprendizagem voltado ao saber geográfico.

O CD Interativo constitui-se em um instrumento tecnológico que visa auxiliar o educador na transmissão do conhecimento. Na atualidade, o processo de ensino-aprendizagem tem como suporte as inovações tecnológicas que, cada vez mais, estão disponíveis a educação como instrumentos eficazes no auxílio às propostas pedagógicas que visam atrelar teoria e prática. Nesse sentido, o CD Interativo foi elaborado com a finalidade de fornecer subsídios didáticos, contribuindo para a aprendizagem do educando ao estudar o espaço local, o qual é abordado na terceira série do Ensino Fundamental, através do estudo do nosso município.

Para a elaboração do CD Interativo também foi necessário estruturar etapas para sua construção. Assim, primeiramente, buscou-se resgatar a cultura alemã e italiana, em Santa Maria, através de histórias em quadrinhos, elaboradas por meio do *Pixton*, um centro de histórias em quadrinhos *on-line*, que partiu de um texto síntese da pesquisa e que foi transformada em uma narrativa da história desses imigrantes, considerando-se a fase cognitiva dos educandos. Nesse sentido, privilegiou-se o lúdico, uma vez que o público alvo encontra-se na faixa etária entre nove e dez anos de idade.

Posteriormente, buscou-se apresentar, através de infográficos, os códigos culturais mais relevantes dessas etnias, destacando-se a vestimenta, a habitação, a religião, as danças, a gastronomia e as festividades. Cada infográfico apresenta três imagens distintas, demonstrando a diversidade de cada código cultural, permitindo a interação, pois toda imagem apresentada através das fotografias, podem ser ampliada através da seleção

de um *hiperlink*, o qual possibilita uma breve explicação da imagem selecionada. A tela apresenta também botões que permitem, ao educando, avançar ou retornar, sempre que necessário.

Na última etapa da elaboração do CD, foram utilizados recursos didáticos hipermídia, disponíveis na Internet, onde é possível acessar, de forma livre e gratuita: informações, imagens, vídeos e atividades sobre as etnias em análise. Salienta-se que esses recursos foram previamente selecionados de acordo com a temática em questão, e a fase cognitiva dos educandos. Procurou-se, também, enfatizar diversos jogos da temática em questão, de forma que os mesmos subsidiem a atividade proposta. Enfatiza-se que todas as etapas de elaboração do CD Interativo foram dispostas em apenas um arquivo, para tornar mais simplificado o seu acesso pelos educandos.

O CD Interativo foi confeccionado no aplicativo gerador de apresentações *Microsoft Power Point 2007*. Através dessa apresentação, os educandos podem interagir através de *hiperlinks* que os remetem para as devidas telas. Destaca-se que os educandos podem retornar as telas anteriores, pois todas elas contêm *hiperlinks* de retorno, possibilitando que os mesmos voltem sempre que tiverem alguma dúvida na seqüência da apresentação. Esse recurso faz com que a apresentação não se torne uma abordagem mecânica, onde os educandos tenham que seguir uma ordem pré-estabelecida; mas possam lembrar ou tirar dúvidas durante a apresentação e/ou interação.

## RESULTADOS

A concretização do CD Interativo ocorreu mediante a pesquisa sobre a gênese da formação de Santa Maria e as contribuições socioculturais das referidas etnias. Considerou-se, também, a forma mais adequada de relacionar à temática com o recurso didático, visando à interatividade. Nesse sentido, a interface inicial do CD Interativo apresenta a identidade visual, a qual representa as etnias alemã e italiana. Procurando construir uma interface inicial atrativa e motivadora para os educandos, optou-se por utilizar personagens, os quais foram denominados de Fridinha, quando se aborda a etnia alemã e Fabrizio, quando se enfoca a italiana (**figuras 1 e 2**).

Posteriormente, também se utilizou a bandeira alemã e italiana para tal finalidade. Os personagens e a bandeira são justificados devido a representatividade dos nomes e da bandeira como símbolo cultural. Para acessar o conteúdo e iniciar a interatividade, o educando deve “clique” em um dos símbolos supracitados (**figura 3**).



Figuras 1, 2 e 3 - Interfaces iniciais e Interface de escolha da etnia.

Após selecionar qual a etnia interagir, o educando observa a segunda interface. Caso a opção seja pela etnia alemã, tem-se acesso à interface que busca motivar o educando a interagir com o CD, o qual possibilita escolher entre começar a ler e interagir com a história em quadrinhos ou com os infográficos, ou ainda, com os recursos multimídias. Para tal finalidade deverá “clique” no botão referente ao tema indicado (**figura 4**).

Se o educando optar por iniciar a interação pela etnia italiana, ele deverá seguir as mesmas etapas já explicitadas nas interfaces das figuras 3 e 4, modificando somente a etnia de referência (**figura 5**).



Figuras 4 e 5 - Interface convite à interação da etnia alemã e da italiana.

A possibilidade de selecionar uma ou outra etnia, na etapa inicial do CD interativo, permite que o educando, através de sua “curiosidade” e/ou preferência, seja um sujeito ativo na construção do conhecimento. De certo modo, essa possibilidade faz com que a aprendizagem, sobre o lugar, através da tecnologia e das etnias em estudo não se

torne uma simples transmissão do conhecimento, mas uma aprendizagem construtiva e atrativa.

Seguindo a ordem dessas interfaces, nas **figuras 6 e 7** têm-se, primeiramente, as histórias em quadrinhos, as quais resgatam as culturas alemã e italiana em Santa Maria. Esse recurso didático foi elaborado a partir de um texto síntese da pesquisa, organizado de acordo com a fase cognitiva dos educandos. Buscou-se, também, uma identidade visual atrativa para incentivar o educando a desenvolver o conhecimento proposto.

Com esse propósito, as histórias em quadrinhos privilegiam o lúdico, considerando a fase cognitiva dos educandos. Na história sobre a etnia alemã, destaca-se a personagem Fridinha. Ela descreve a história da imigração alemã no município, relatando os motivos que trouxeram esses imigrantes para o espaço local. Para ilustrar tal descrição, a personagem utiliza como exemplo, a figura do avô e sua inserção em Santa Maria, a qual ocorreu juntamente com os soldados alemães. No transcorrer da história, é explicitado que os imigrantes iniciaram atividades ligadas a diversas profissões, com destaque para o comércio. Além disso, a personagem relata, também, hábitos e costumes da sua etnia, com ênfase para algumas festividades típicas presentes no município (**figura 6**).



**Figuras 6 e 7** - Interface da história em quadrinhos da etnia alemã e da etnia italiana.

Para abordar a narrativa dos imigrantes italianos, na unidade territorial em estudo, tem-se como personagem central, o Fabrizio. Ele narra a história de sua família, desde a chegada de seus avôs no município. Enfatiza, também, as dificuldades iniciais encontradas no momento da inserção em uma terra totalmente desconhecida e com poucos recursos. Fabrício destaca os diversos elementos, que os imigrantes, trouxeram da Itália, como uma herança, “bagagem cultural” (**figura 7**).

Secundariamente, a história em quadrinhos sobre a etnia italiana apresenta a irmã do Fabrizio a Paola. Juntos, os referidos personagens descrevem como seus pais ensinaram a valorizar os hábitos e costumes da etnia italiana, os quais foram passados de geração em geração. A narrativa salienta, ainda, os diversos códigos culturais que compõem a cultura italiana local, os quais estão presentes no cotidiano dos seus integrantes (**figura 7**).

Ao término da história em quadrinhos, apresentam-se, através de seis (6) infográficos, os códigos culturais de ambas as etnias. Esses foram selecionados mediante a sua relevância para as etnias em estudo, com destaque para a vestimenta, o estilo da habitação, a religião, as danças, a gastronomia e as festividades. Destaca-se que cada infográfico contém três imagens dos códigos culturais das referidas etnias, presentes no município. A opção por tais códigos deve-se a sua materialidade e representatividade no espaço local.

Ao se observar o infográfico, sobre a gastronomia alemã, o educando, pode escolher, entre três pratos típicos dessa etnia. Entre eles encontra-se o *Kassler*, o qual consiste em uma costeleta de porco, normalmente servida com salsicha branca e vermelha, purê de batata e chucrute. Outro prato típico, que o educando pode observar no infográfico é o *Eisbein*, o qual consiste em Joelho de porco, normalmente servido com purê de batata, chucrute e salsichas branca e vermelha. E por fim, marreco assado com recheio, que é normalmente servido com arroz, repolho roxo e purê de batata e de maçã (**figura 8**).



**Figura 8** - Código cultural gastronomia alemã.

Destaca-se, no infográfico sobre a gastronomia italiana, alguns dos pratos tradicionais de sua culinária, como a polenta, a *fortaia* e as pastas (massas). Os italianos dispensam pratos sofisticados, valorizam o sabor e o perfume natural dos alimentos. No momento das refeições costumam realizar um ritual, que se inicia com a oração em agradecimento pelo alimento posto na mesa, e depois a degustação, acompanhada de muita conversa. Salieta-se que os imigrantes quando chegaram ao Brasil, acabaram agregando muitos elementos a sua gastronomia, tornando-a ainda mais rica e diversificada (**figura 9**).

No infográfico referente ao código gastronomia, o educando pode optar por ampliar seus conhecimentos sobre pratos típicos. Cita-se como exemplo a polenta, que é um prato típico italiano. Ela já era consumida no Brasil antes da chegada desses imigrantes, porém, era denominada de “angu”. Após a chegada dos imigrantes italianos, a polenta, passou a ser também consumida grelhada ou frita. Esse fato demonstra a assimilação do costume italiano, visto que, atualmente, a polenta está presente no cardápio de uma parcela significativa da população brasileira (**figura 9**).



**Figura 9** - Código cultural gastronomia italiana.

O infográfico, sobre o código cultural da religião, para a etnia alemã, (**figura 10**) está representado pela igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Atualmente, essa igreja é a mais antiga e apresenta-se bem conservada. Os sinos são os mais antigos do Brasil em templos evangélicos e sua história está atrelada à luta pela liberdade religiosa. Destaca-se que, em 1824, os primeiros imigrantes alemães começaram a chegar ao Brasil, sendo que por volta de 1828 à Santa Maria. Os imigrantes alemães

enfrentaram muitas dificuldades. As leis do império proibiam as edificações de templos não católicos. Mesmo assim, em 8 de abril de 1869, foi fundada, em Santa Maria, a “*Deutsche Evangelische Gemeinde*”; ou seja, Comunidade Evangélica Alemã (IMMER LUSTIG, 2010).

O Santuário de *Schoenstatt* (figura 10) constituiu-se em um símbolo religioso importante, sendo considerado o berço do movimento de *Schoenstatt* no Brasil. Na cidade, encontrava-se, a primeira casa central das irmãs, que vieram da Alemanha, em 1935. Aqui também foi construído o primeiro santuário desse tipo no país. Em 1947, o padre José Kentenich, que criou o movimento na Alemanha, esteve em Santa Maria, e escolheu o local, no qual gostaria que fosse construído um santuário idêntico ao existente na pequena cidade alemã de *Schoenstatt*, na Alemanha. Esse santuário é um signo religioso, pois no mês de setembro é realizada uma procissão atraindo peregrinos de diversos municípios do estado e de outras nacionalidades, como o Uruguai e Argentina nos quais a fé na mãe rainha de *Schoenstatt* é, também, muito expressiva (FONTANA, 2008).

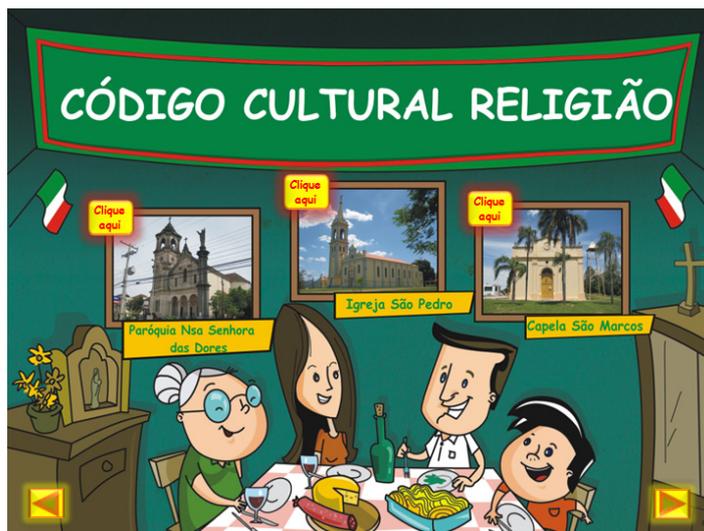


Figura 10 - Código cultural Religião alemã.

A religiosidade para os imigrantes italianos está representada, no infográfico, por uma paróquia, uma igreja e uma capela. Esses templos religiosos expressam a importância da religião católica para esse grupo étnico. São inúmeras, as paróquias, as igrejas e as capelas, construídas como demonstração da fé católica. Cita-se, como exemplo, a construção da Paróquia Nossa Senhora das Dores, localizada no Bairro Dores. Ela é uma referência de fé e devoção de muitos imigrantes italianos na cidade de Santa Maria. Esses vieram, em sua maior parte, da colônia italiana de Silveira Martins, Sobradinho, Ibarama, Novo Treviso, Arroio Grande dentre outras, para residirem no entorno dessa Paróquia. Na

atualidade, o bairro Dores é reconhecido, no município, por abrigar, um expressivo número de descendentes italianos (**figura 11**).

A igreja São Pedro e a Capela São Marcos também são demonstradas no infográfico. Ambas constituem-se em templos católicos, construídos pelos descendentes de italianos na localidade de Arroio Grande. Esses símbolos religiosos ratificam a importância da religiosidade para a etnia italiana (**figura 11**).



**Figura 11** - Código cultural Religião italiana.

Outro código cultural relevante é o estilo de habitação alemã. Como exemplo, o infográfico destaca uma residência na rua Riachuelo. Ela possui detalhes característicos alemães como a técnica *enxaimel*, que consiste em paredes montadas com hastes de madeira, encaixadas entre si, em posições horizontais, verticais ou inclinadas, cujos espaços são preenchidos, geralmente, por pedras ou tijolos. Destaca-se, também, a casa da rua Niederaeur, a qual possui detalhes típicos da etnia alemã, como a grande inclinação no telhado e floreiras nas janelas. Já a casa da rua Venâncio Aires, também possui detalhes, que lembram a técnica *enxaimel*. Outra característica dessa técnica é a inclinação acentuada dos telhados, utilizada devido à situação climática de sua região de origem, a qual não permite o acúmulo da neve (**figura 12**).

Para essa característica supracitada da edificação das casas, destaca-se que, devido à ausência de ocorrência de neve no Rio Grande do Sul, ou sua ocorrência esporádica, a inclinação do telhado foi uma das primeiras transformações identificadas nos códigos culturais dessa etnia. Tal fato permite demonstrar que a cultura é dinâmica e está em constante transformação para se adequar a realidade.



Figura 12 - Código cultural habitação alemã.

O estilo das casas constitui-se, em um importante código cultural, pois demonstra as preferências e as técnicas distintas desenvolvidas pelas culturas, bem como, a funcionalidade da residência. Desse modo, o infográfico sobre o estilo da habitação italiana apresenta três imagens de habitações localizadas no distrito de Arroio Grande (figura 13).

Um fator importante, referente às habitações italianas, diz respeito à sua divisão. Essa estava estruturada em duas partes, a casa de comer e a de dormir. A construção da casa, com uma porção de pedra, tinha como objetivo servir de adega. (BRUM NETO, 2007).



Figura 13 - Código cultural habitação italiana.

Outra dança típica dos imigrantes alemães é a *Polonaise* ela é uma dança em marcha. Normalmente é dançada na abertura de bailes e festividades alemãs. A *Grosses Triollet* é uma dança formada por quatro rapazes e oito moças característica da corte alemã do século XVIII (figura 14).



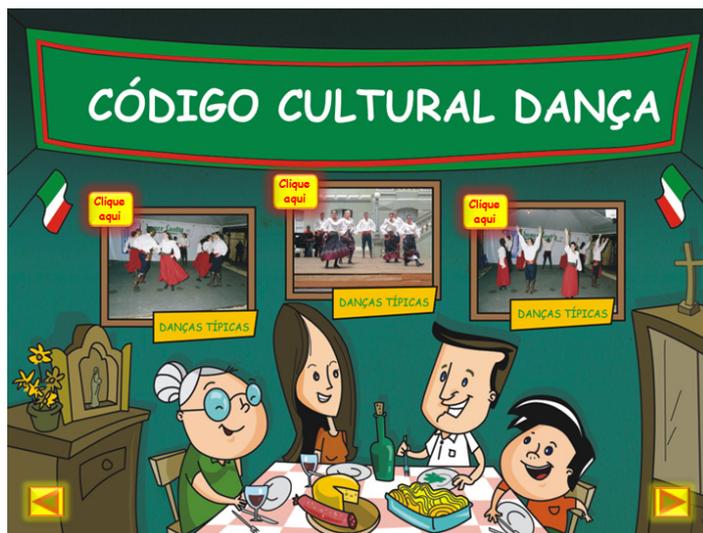
Figura 14 - Código cultural dança alemã.

Outro código a ser destacado é o das danças típicas. Essas são repletas de significados. Os grupos de dança folclórica contribuem para a popularização da música, dos trajes típicos e da dança alemã no município. No infográfico sobre as danças alemãs, é possível observar a dança *Ochsentanz*, a qual demonstra a história de dois grupos de rapazes que foram a uma festa, beberam além da conta e resolveram acertar as contas. Essa dança é característica do sul da Alemanha, na região da *Baviera* (figura 14).

No que diz respeito às danças italianas as mesmas demonstram a história do imigrante, pois elas são características de diversas regiões da Itália e representam o seu cotidiano. A região da Campânia, situada ao sul da Itália é o local de origem da *Tarantella Napoletana*, uma das mais tradicionais danças desse grupo étnico. A denominação *tarantella* originou-se da antiga crença popular de que o veneno da aranha tarântula era responsável por levar as pessoas a dançar vigorosamente até a exaustão (figura 15).

Friuli Venezia-Giulia, região situada na Península Adriática, a nordeste da Itália, é outra região representada pelas danças italianas. O seu folclore está intimamente relacionado à agricultura e a vida campestre. As danças expressam gentileza e cortesia, sendo executadas em ocasiões importantes da vida social, como o casamento (figura 15).

Os trajes típicos caracterizam outro código cultural significativo para essas etnias. Destaca-se que cada região da Alemanha possuía seu traje de acordo com suas particularidades. Os trajes apresentados no infográfico sobre a vestimenta alemã possuem características singulares. O primeiro traje é característico da cidade de *Betzinger* e data do final do século XVIII. É característico de uma renomada e fecunda região do sul da Alemanha. Ele era usado por lavradores nas festas da igreja (**figura 16**).



**Figura 15** - Código cultural dança italiana.

Outro traje apresentado no infográfico é originário da cidade de *Achenkirch*. As calças de couro do traje masculino eram confeccionadas com suas próprias caças, as botas, usadas na região fria. A rosa nos chapéus masculinos era presente de sua amada, e o cinturão imprime as iniciais do nome e sobrenome de sua família. As meias dos rapazes eram confeccionadas pelas moças com detalhes característicos de cada família, assim como as estampas em suas calças. As correntes do colete servem para prender o relógio de pulso e um canivete no bolso do colete. Quando usado com o suspensório sobre o colete, o traje de gala transforma-se em traje de trabalho. A gravata é colocada sobre o ombro do rapaz, simbolizando um lenço usado para limpar o rosto enquanto o caçador sacrificava sua caça (**figura 16**).

As moças utilizam esse traje que representa em suas cores o sustento da família, pois a floresta é representada pela coloração verde e a terra pela cor marrom. No avental aparecem motivos de flores do campo e o lenço colorido representa a natureza. A rosa em seu busto é presente de seu amado e o colar representa o brilho e a elegância femininos (**figura 16**).



Figura 16 - Código cultural vestimenta alemã.

Já a última vestimenta é conhecida como traje de fitas, por ter uma grande quantidade de fitas e um colar de pedras preciosas vermelhas que representava a riqueza das famílias, pois quanto mais voltas, maior a classe social da família. O chapéu representava a pureza da moça, possuindo uma fita que pende de sua parte traseira, demonstrando que a mesma era solteira. (figura 16).

Os trajes de origem italiana referem-se às peculiaridades do grupo de origem, ou seja, as peças que foram conservadas e são expressões de sua identidade cultural. A vestimenta feminina era composta por saias de corte reto, comprimento que deixa o sapato descoberto, com detalhes discretos. Composto ainda por babados e nervuras, com enfeites delicados em fitas e cadarços (figura 17).

Nas blusas não havia decotes, as mangas eram compridas e os enfeites eram compostos por botões, rendas, galões e fitas. O broche era usual como ornamento, também, cordões de ouro, pequenos relógios e correntes quando possuíam. As flores compunham o visual para decorar a blusa ou o vestido. Sendo que os cabelos eram, geralmente, compridos e presos em um coque (figura 17).

As festividades também são consideradas como códigos que identificam a identidade cultural de um grupo étnico. As festas alemãs tornaram-se populares no Rio Grandes do Sul e são consideradas como eventos atrativos de grande concentração social. O significado da comemoração nem sempre é de conhecimento do grande público, pois grande parcela da população procura as festividades típicas dos teuto-brasileiros por

afinidade com a música e os elementos que a compõe, como a bebida (cerveja e chope) o ambiente festivo, além da gastronomia alemã (BRUM NETO, 2007).



**Figura 17** - Código cultural vestimenta italiana.

O baile de *Kerbs* é hoje muito conhecido. Antigamente as famílias enfeitavam as casas e utilizavam roupas festivas. Nesses dias ocorriam bailes locais e visitas às casas. Com muita hospitalidade, a comunidade e familiares eram recebidos nos lares com fartura de alimentos e bebidas (**figura 18**).

A Festa da Colheita era realizada após a safra dos produtos agrícolas. Nela participavam empregados e proprietários, os quais se reuniam, para as festividades. Os músicos a tocar, o povo a dançar e a degustar os pratos especialmente preparados para este dia. Os pratos típicos oferecidos na festa estavam ligados a todos os produtos que servem para o sustento da família e que foram colhidos. Em Santa Maria essa festividade acontece anualmente no salão da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana, resgatando o significado dessa festividade para os alemães (**figura 18**).

Outra festa importante a ser destacada é a que ocorre em outubro, por isso denominada de *Oktoberfest*. A festa tem sua origem ligada ao casamento de nobres. O rei convidou os cidadãos para participarem dessa festa, a qual se realizaria na periferia da cidade. Nesse sentido, durante essas festividades são resgatados, com roupas típicas, o trajeto realizado pelos convidados a periferia da cidade, o qual é demonstrado durante o desfile característico (**figura 18**).

No que diz respeito à etnia italiana, as festas também são eventos culturais significativos. Ocorrem em datas importantes para a comunidade, como padroeiros,

emancipação do município e relativas à imigração e produtos característicos de sua cultura (figura 19).



Figura 18 - Código cultural festividades alemãs.

Cita-se como exemplo, a festa de Nossa Senhora do Caravaggio, em Farroupilha, o Festival do Queijo e do Vinho, em Faxinal do Soturno e, a mais divulgada, com repercussão nacional, a Festa da Uva, em Caxias do Sul. Essas são algumas festividades de origem italiana mais populares no estado.



Figura 19 - Código cultural festividades italianas.

Salienta-se que nas comemorações italianas, a missa é um importante elemento. Essa se realiza pela manhã e, logo após tem início os preparativos para o almoço. Em geral esses ocorrem no salão paroquial, quase sempre construído em anexo as igrejas. Essas festividades integram a vida na colônia e, freqüentemente, perduram o dia todo (**figura 19**).

Como última etapa do CD interativo, apresenta-se as interfaces, com os recursos didáticos hipermídia, disponíveis na Internet. Através delas, os educandos podem acessar as imagens, vídeos e atividades complementares sobre a cultura alemã e italiana. Assim, ao “clique” sobre esses recursos (imagens representativas dos sites), eles terão informações com as quais poderão interagir (**figuras 20 e 21**).

Ao interagir com os recursos didáticos hipermídia, sobre a cultura alemã, o educando poderá acessar, o site da Prefeitura Municipal de Santa Maria, no qual estão disponibilizados vídeos que relatam a história do município, fotos, dados estatísticos e diversas informações. Entre os sites selecionados destaca-se o do Grupo de dança *Immer Lustig* o qual apresenta diversos subsídios sobre essa etnia. O educando, pode acessar também, um site com conteúdo sobre a *Oktoberfest*, uma festividade típica da etnia alemã, bem como, outros dois sites, destinados à divulgação de atualidades, danças, músicas, culinária, eventos e demais assuntos, relacionados aos temas culturais (**figura 20**).



**Figuras 20 e 21** - Interface dos recursos didáticos hipermídia sobre a cultura alemã e italiana.

Outro importante recurso, que o educando pode acessar, nessa etapa do CD interativo, é o *Google Maps*, objetivando a obtenção de imagens aéreas do município em estudo, ou de qualquer outro lugar do mundo. Com a globalização e o avanço das tecnologias, o educando pode ampliar seus conhecimentos e escalas de estudo, inter-relacionando o local ao global. Com esse propósito o educador deverá intervir e demonstrar

que o estudo do lugar não deve ser fragmentado, e que o local está diretamente ligado ao global (**figura 20**).

Por outro lado, quando o educando, estiver interagindo, com os recursos didáticos hipermédia da cultura italiana, ele poderá “clicar” no site escolhido e acessar as diversas informações sobre o Brasil e a Itália. Entre essas informações destacam-se: a gastronomia, o turismo, receitas típicas, danças, jogos, entre outras. Também está disponível o site da Associação Italiana de Santa Maria e o site da Quarta Colônia de Imigração Italiana. Essa interatividade permite, ao educando, obter informações relevantes, sobre a temática em estudo (**figura 21**).

Destaca-se que todas as etapas estão dispostas em apenas um arquivo para tornar mais simplificado o acesso dos educandos. A interação é realizada, através de *hiperlinks* que possibilitam remeter para as interfaces selecionadas.

O conteúdo foi disposto, de acordo com a ordem descrita acima. Porém, os educandos podem retornar as interfaces anteriores, pois as mesmas contêm *hiperlinks* de retorno. Isso possibilita que eles tenham maior interação, podendo sanar dúvidas sobre a temática, na seqüência da apresentação.

A validação do CD interativo constituiu-se em uma das principais fases da pesquisa, pois se trata da materialização na prática da proposta de pesquisa. Dessa forma, ressalta-se que, a inclusão de tecnologias, nas aulas de Geografia, como instrumento auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, constitui-se em uma inovação nos métodos de construção do conhecimento, uma vez que o conteúdo é construído via interação. Nesse sentido, o saber é adquirido criticamente, pois, não é simplesmente transmitido, mas construído, mediante a interação.

Enfatiza-se que a aplicação prática da pesquisa, ocorreu na escola de Ensino Fundamental Antônio Alves Ramos, objetivando verificar o conhecimento referente à questão cultural santa-mariense. Buscou-se obter respostas no que se refere à construção do conhecimento cultural e do lugar, bem como, a necessidade de ajustes no instrumento tecnológico Interativo. Mediante a sua aplicação no laboratório de informática da escola, com uma turma selecionada aleatoriamente. Desse modo, realizou-se a atividade didática em que os educandos interagiram com o CD, completando a fase prática de aplicação da proposta desse trabalho.

É importante destacar o interesse dos educandos pela atividade, na qual puderam exercitar os conhecimentos relativos à temática em questão, ou seja, o lugar de vivência, representado pelo estudo do município, o qual é proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para a terceira série do Ensino Fundamental. A atividade

prática, foi conferida, via interatividade, através do estudo cultural das etnias alemã e italiana em Santa Maria.

Salienta-se que os educandos, após realizarem a interatividade com o material proposto, retornaram a sala de aula, onde foram orientados a realizar uma atividade impressa, na qual, constavam diversas atividades, entre elas, caça-palavras, cruzadinhas, perguntas de assinalar, bem como, figuras ilustrativas para colorir sobre a temática em estudo. A atividade impressa foi elaborada procurando verificar se realmente a interatividade contribui para a apreensão dos conteúdos apresentados em sala de aula. Buscou-se, também, averiguar sua funcionalidade e importância do uso desse instrumento didático tecnológico.

A atividade impressa privilegiou o lúdico, visto que, a faixa etária das crianças da terceira série do Ensino Fundamental é de nove anos de idade. Como exemplo, apresenta-se, uma atividade sobre a etnia alemã e uma atividade sobre a etnia italiana. É importante enfatizar que, outro fator positivo da pesquisa, refere-se à percepção que os educandos demonstraram ao colorir as figuras presentes nas atividades. Foi essencial, observar, o que os educandos haviam assimilado com o CD interativo. Enfatiza-se que, as respostas dos mesmos, foram satisfatórias, pois, eles, em sua quase totalidade, realizaram as atividades corretamente. Entretanto, aponta-se como dificuldade as palavras estrangeiras, pois, se observou que eles, entendiam o conteúdo, porém, sentiam dificuldade na escrita de tais palavras.

Destaca-se que na atividade sobre a etnia alemã, optou-se por apresentar um casal com roupas típicas alemãs e para a etnia italiana, o personagem Fabrizio, em um cenário da história em quadrinhos, no qual apresentava um quadro com a bandeira italiana. A escolha por tais ilustrações partiu da curiosidade, em saber se os educandos iriam atentar-se, para as cores apresentadas no CD interativo, ao colorir tais figuras.

Ao final da atividade, foi possível perceber que, a grande maioria dos educandos coloriu as figuras de acordo com as cores que haviam observado ao interagir com o material proposto. Ou seja, as cores da bandeira italiana, presentes na história em quadrinhos. E o casal com roupas típicas, conforme as cores das ilustrações apresentadas nos infográficos.

Essa atividade foi fundamental, para verificar a funcionalidade do CD interativo como instrumento auxiliar e eficaz na construção e compreensão do conteúdo apresentado. Os educandos tiveram como fundamentação teórica o conhecimento formal do conteúdo, ou seja, o estudo do município via aulas expositivas, no decorrer do ano letivo, pela professora regente, tendo no livro didático, o instrumento auxiliar inicial e, no CD interativo, o conhecimento complementar, através de um tema transversal.

Desse modo, a proposta de construção de conhecimento, através da temática cultural, proporcionou, aos educandos, compreender de forma prática, através da interatividade, questões relativas à inserção da etnia alemã e italiana, no município, bem como, os códigos culturais mais expressivos dessas etnias e a sua importância na organização espacial de Santa Maria.

Os resultados obtidos com o uso do CD interativo devem-se, ao desafio que o mesmo propõe ao educando, na medida em que a interação proporciona que o conhecimento seja construído e não apenas transmitido, via aulas expositivas. Isso não significa que o conteúdo teórico venha a ser substituído, pelo contrário, é da teoria que se parte para a prática, pois o pensamento precede a ação.

No entanto, o educando, muitas vezes, é levado a desenvolver atividades que busquem respostas prontas. Porém ao inserir as TICs, o educador permite que o educando aprenda, de forma prazerosa e sinta-se motivado a participar e compreender as aulas e os conteúdos propostos através da interação.

Desse modo, salienta-se que, o material proposto, contemplou o objetivo das TICs, na medida em que, se obteve êxito na apreensão do estudo do lugar, através da cultura, que é um tema transversal, via interatividade com o CD. Tal fato pôde ser observado, através da realização da atividade impressa, pelos educandos.

## **CONCLUSÃO**

A cultura como tema transversal para o ensino-aprendizagem, centra-se na abordagem da escala geográfica local. Nesse sentido, o estudo do município é privilegiado através da inserção de diversos códigos culturais. No caso específico desse trabalho, foram abordados alguns códigos, entre eles a dança, a vestimenta, a gastronomia, a religião, a arquitetura das casas e a música. Esses foram enfatizados, como exemplo de códigos culturais os quais permitem à releitura da paisagem e expressam a pluralidade cultural.

A pesquisa busca contribuir com estudos voltados a inclusão de tecnologias da informação no processo de ensino-aprendizagem, através de um instrumento tecnológico. Esse visa auxiliar na prática pedagógica, representando uma inovação nos métodos de construção do saber. Com esse propósito, o CD Interativo apresenta-se como uma ferramenta de ensino adequada aos alunos da 3ª série do Ensino Fundamental, uma vez que o estágio cognitivo dos mesmos deve priorizar a visualização para a assimilação dos conteúdos geográficos.

Desse modo, os referenciais teóricos selecionados permitiram o entendimento do processo de colonização ocorrido no município em análise, possibilitando a elaboração do CD Interativo. Destaca-se que a construção do conhecimento necessita da utilização de recursos didáticos pedagógicos, os quais objetivam alicerçar o desenvolvimento e a melhoria da qualidade do ensino, através de instrumentos interativos que auxiliem no processo pedagógico.

A necessidade e importância do uso das tecnologias, na educação, foi o fio condutor dessa pesquisa, pois se acredita que as tecnologias da comunicação e informação (TICs) podem contribuir para ampliar e renovar os modelos tradicionais de produção do conhecimento levando-se em conta que os meios informáticos oferecem múltiplas possibilidades de integração, mediação e expressão propiciada pelos fluxos de informação, pelos recursos disponíveis e pela flexibilidade de exploração que disponibilizam. Portanto, a integração das mídias da educação as práticas pedagógicas tornam-se necessárias, para elaboração de instrumentos didáticos, que auxiliem na construção do conhecimento pelos educandos.

Nessa perspectiva, o CD interativo teve como proposta, viabilizar a construção da aprendizagem mediante a interação a ser realizada pelo educando, instigando-o a apreender o conteúdo proposto e a descobrir novas formas de entendimento do mesmo, atuando como agente operacional na construção dos seus conhecimentos.

Salienta-se que o CD Interativo configurou-se como um instrumento auxiliar para o ensino do município visto que esse conteúdo é fundamental para o aprendizado geográfico, principalmente, por estar inserido na escala geográfica local, a qual é de fundamental importância para a compreensão do espaço vivido e posterior compreensão das escalas geográficas ampliadas.

Dessa forma, espera-se que essa pesquisa possa contribuir para os estudos da Geografia Cultural, os quais vêm sendo enfatizados e se solidificando como um ramo do conhecimento geográfico, bem como para a compreensão da organização espacial santamariense, com ênfase para a influência da cultura alemã e italiana. Espera-se também contribuir para o desenvolvimento e a utilização das TICs no contexto escolar, visto que essas são essenciais para auxiliar na compreensão dos conteúdos da disciplina de Geografia, pois a visão é um dos sentidos mais utilizados na percepção das paisagens e na apreensão dos fenômenos geográficos que se manifestam no espaço.

## REFERÊNCIAS

- BELTRÃO, Romeu. **Cronologia Histórica de Santa Maria e do extinto município de São Martinho**. Santa Maria: Pallotti, 1958.
- BEZZI, Meri Lourdes; MARAFON, Gláucio. **Historiografia da ciência geográfica**. Santa Maria: UFSM, CCNE, Curso de Geografia, 2005.
- BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia/ Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- BRENNER, José Antônio. **Imigração alemã: a saga dos Niederauer**. Santa Maria: EditoraUFSM, 1995.
- BRUM NETO, Helena. **Regiões culturais: a construção de identidades culturais no Rio Grande do Sul e sua manifestação na paisagem gaúcha 2007**. 319 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.
- CLAVAL, Paul. **A Geografia Cultural**. Tradução: Luiz Fugazzola Pimenta; Margareth Afeche Pimenta. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.
- FONTANA, Andréia. Santa Maria 150 anos 150 orgulhos. **Diário de Santa Maria**, Santa Maria, 17 Maio. 2008. Caderno Especial.
- IMMER LUSTIG. **GRUPO DE FOLCRORE GERMÂNICO IMMER LUSTIG**. Disponível em: <<http://www.immerlustig.com.br/index.htm>>. Acesso em: 03 abr. 2010.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE CIDADES** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 15 fev. 2010.
- MARCHIORI, José Nilton Cardoso; NOAL FILHO, Valter Antônio. **Santa Maria: Relatos e impressões de viagem**. Santa Maria: EditoraUFSM, 1997.
- MORALES, Neida Regina Ceccim. **Santa Maria: Memória**. Santa Maria: Pallotti, 2008.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1995.
- RECHIA, Aristilda. **SANTA MARIA: Panorama Histórico-Cultural**. Santa Maria: Associação Santa-mariense de Letras, 1999.
- VÉSCIO, Luiz Eugênio. A ultramontana Santa Maria (RS): Sede da Quarta Colônia de imigração italiana. *In*: WEBER, Beatriz Teixeira; RIBEIRO, José Iran. (Org.). **Nova História de Santa Maria: Contribuições Recentes**. Santa Maria: Pallotti, 2010.

**COMO CITAR ESTE ARTIGO:**

VOIGT, Elizandra; BEZZI, Meri Lourdes. CD Interativo sobre a cultura alemã e italiana no município de Santa Maria (RS): Instrumento auxiliar na prática pedagógica de Geografia. **Geografia (Londrina)**, Londrina, v. 20, n. 1, p. 87-114, jan./abr. 2011.  
URL: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia>>

**EDITOR DE SEÇÃO:**

Edison Archela

**TRAMITAÇÃO DO ARTIGO:**

✓ Recebido em 28/07/2010

✓ Aceito para publicação em 04/07/2011